

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Como começar um negócio”

2º Episódio: “Que negócio?”

Autor: Erick-Hector Hounkpe

Editores: Yann Durand, Aude Gensbittel, Adrian Kriesch

Revisão: Charlotte Collins

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Narrador (*Narrator*)

Daniel Huba (*Daniel Huba*) (29, homem/male)

Cena 1:

- Cristiano (*Kossi*) (18, homem/male)
- Abílio (*Abbas*) (21, homem/male)
- Mariana (*Mariam*) (19, mulher/female)

Cena 2:

- Cristiano (*Kossi*) (18, homem/male)
- Abílio (*Abbas*) (21, homem/male)
- Mariana (*Mariam*) (19, mulher/female)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao segundo episódio da radionovela do Learning by Ear - Aprender de Ouvido sobre “Como começar um negócio.”

Os três amigos, Mariana, Abílio e Cristiano, estão determinados a criar a sua própria empresa. Mas têm de arranjar uma ideia de negócio promissora. O senhor Macedo, um empresário experiente que é próximo da família de Mariana, já se ofereceu para os ajudar. O episódio de hoje intitula-se “Que negócio?” e começa com alguns conselhos de Daniel Huba, professor do Centro Regional para o Desenvolvimento Empresarial da Universidade de Inoorero, no Quénia.

1. Daniel Huba (38’):

Recordemos que, da última vez, eu disse que a primeira coisa a fazer era ter uma ideia de negócio. Bem, e de onde é que vem essa ideia? Só pode surgir da experiência pessoal. Alguém pode pensar em algo e dizer: Eu quero fazer isso. Ou podemos ter uma ideia ao falar com pessoas, com amigos ou colegas. Também se pode ter uma ideia quando se identifica uma necessidade no mercado. Podemos andar pela nossa cidade ou aldeia perguntando o que está a faltar ali. Do que é que as pessoas gostariam e o que posso eu oferecer-lhes?

2. Narrador:

Esta é a pergunta que os três amigos devem fazer a si próprios neste momento. Irão continuar com o seu plano ou seguir outro caminho? Vamos acompanhar Abílio, que está à espera de Mariana e de Cristiano.

Cena 1: Em casa de Abílio

3. Atmo: Interior, na sala de estar. Rádio no fundo

(SFX: Inside atmo, in the living room. Radio in the background)

4. Atmo: Coisas a ser movidas de lugar

(SFX: Things being put away)

5. Abílio: (suspira profundamente) Já são quase quatro horas. Onde é que ela está? O Cristiano está quase a chegar... Vou ligar-lhe!

6. Atmo: Número a ser marcado num telemóvel

(SFX: Number being dialed on a mobile phone)

7. Abílio: Está? Mariana! Olá! Onde é que estás? Ainda em casa? Mas já são quase quatro horas e o Cristiano está quase a chegar. Despacha-te! Já sabes como ele é pontual!

8. Atmo: Telemóvel a ser desligado

(SFX: Sound of a mobile being switched off)

9. Atmo: Mota a chegar no exterior

(SFX: Motorbike arrives outside)

10. Abílio: Oh não, não me digam que já é ele... Deve ser....

11. Atmo: Porta a abrir e passos a aproximar-se

(SFX: Door opens and steps approach)

12. Cristiano: **(assobia alegremente)** Olá amigo! Tudo bem?

13. Abílio: Estou sempre aqui quando precisares de mim e preparado para tudo!

14. Atmo: Aperto de mão em estilo africano como saudação

(SFX: African-style hand and finger snapping as greeting)

15. Cristiano: Err... onde é que está a tua namorada?

16. Abílio: Ela pede desculpa, está um bocado atrasada.

17. Cristiano: Tudo bem! Vamos seguir a minha ideia, espero!

18. Abílio: Calma! Dissemos que íamos todos falar com a nossa família e amigos, não dissemos? Vamos esperar que a Mariana chegue e já analisamos a situação!

19. Cristiano: Espera lá, não me digas que vocês os dois não falaram sobre tudo isto?

20. Abílio: **(chateado)** É claro que não falamos disto. Quando se trata de ideias, pensa cada um por si, claro!

21. Cristiano: **(começa a rir)** Ah ha, que casal moderno!

22. Atmo: Passos de mulher a correr, porta a ser aberta
(SFX: Sound of steps (woman) running, door opens)

23. Mariana: **(sem fôlego)** Olá, desculpem... Agora que cheguei já podemos começar! **(silêncio)** Vamos analisar rapidamente todas as ideias e sugestões que tivemos e depois decidimos!

- 24. Abílio:** Falei com alguns amigos e com um dos meus primos. As ideias deles não ajudaram muito, para dizer a verdade. Eles tentaram convencer-nos a não embarcar numa aventura tão arriscada! Excepto o meu primo, que sugeriu que devíamos criar uma empresa de consultadoria jurídica para mulheres que trabalham no mercado. A maioria é analfabeta e não sabe como defender os seus direitos.
- 25. Cristiano:** A ideia não é má. Mas teríamos de ter qualificações nessa área. E não temos! O meu professor de marketing sugeriu a criação de uma empresa de produção mediática ou a oferta de serviços de consultadoria na área da comunicação. É isso que dá dinheiro hoje em dia!
- 26. Mariana:** O quê? Mas já há muitas empresas dessas por aí, não é uma ideia original... Algumas pessoas com quem falei disseram que devíamos abrir um consultório veterinário para gado ou um negócio agrícola, como por exemplo uma quinta. Disseram que temos tantas terras aqui e tanta gente desempregada que estudou agricultura. E isso também nos ajudaria a tornarmo-nos auto-suficientes em termos de alimentos!

- 27. Cristiano:** O nosso trunfo aqui seria que dois de nós já estão interessados no assunto! Eu queria ser engenheiro agrónomo e a Mariana queria estudar medicina veterinária.
- 28. Mariana:** Ainda não perdi a esperança... Mas deixa-me continuar: também há a ideia de abrir um pequeno café, que não é muito diferente da minha ideia do bar. Vender comida e bebidas numa cidade que está a crescer muito!
- 29. Abílio:** Nada mau. O nosso amigo Constantino pensou numa empresa de design. E os amigos com quem jogo às cartas disseram que devíamos criar uma instituição de microfinanças para pessoas pobres. E há tanta gente pobre à nossa volta!
- 30. Cristiano:** **(começa a rir)** É uma ideia cínica e interessante ao mesmo tempo! Porque é que não seguimos os passos daquela mulher do Bangladesh que ganhou o Prémio Nobel por causa do banco para os pobres...
- 31. Atmo: Telemóvel a tocar**
(SFX: Mobile phone rings)

32. Cristiano: Oh! Só um minuto... **(atende)** Está?... Está bem.
(pousa o telemóvel e fala com os amigos) Era a minha mãe. Tenho de ir. É urgente!

33. Atmo: Cadeira a ser puxada
(SFX: Chair being pulled back)

34. Abílio: Está bem. Encontramo-nos depois de amanhã, à mesma hora, no mesmo sítio!

35. Mariana: Pode ser que tenhamos mais algumas ideias novas nessa altura.

36. Atmo: Porta a ser aberta
(SFX: Door opens)

37. Cristiano: **(ao longe)** Está bem. Adeus!

38. Narrador:

Como puderam ouvir, os três amigos têm muitas ideias. Mas o que devem fazer? Aqui fica um conselho do perito Daniel Huba:

39. Daniel Huba (38’):

A melhor maneira de implementar um bom plano de negócio é passar a ideia da cabeça para o papel. É preciso anotar as ideias. Não é preciso inventar um plano complicado, mas deve dizer-se, por exemplo: “Eu quero vender legumes”. Assim, o primeiro passo para escrever a ideia desafia-nos a dizer: “Muito bem, o que é que eu tenho de fazer para ter este negócio? Quem são as pessoas com quem tenho de falar para iniciar este negócio?” Então anotamos tudo e começamos a pensar como esta ideia de negócio pode ser adaptada para atender às necessidades do mercado.

Cena 2: Em casa de Abílio

40. Atmo: Dentro de casa, música/rádio no fundo

(SFX: Inside, music/radio in the background)

41. Cristiano: **(silêncio)** Ouçam! Acho que temos muitas ideias agora. Se não nos concentramos nas melhores, vamos perder de vista o nosso objectivo.

42. Mariana: Mas ainda não vos contei as novas ideias que reuni!

43. Abílio: Bem, podemos pelo menos ouvi-las.

- 44. Cristiano:** (exasperado) Mais?
- 45. Abílio:** Não faz mal ouvi-las. Força, Mariana!
- 46. Mariana:** As minhas amigas acham que devíamos criar uma pequena fábrica de cosméticos que faça produtos com plantas locais. E os meus amigos da associação de estudantes acham que devíamos começar um projecto em rede, a “Coligação para uma África bem-feita”. Uma espécie de escola para recrutar e formar pessoas para trabalhos no sector informal, o maior do continente.
- 47. Cristiano:** (contente) Ótimo! Mas isto agora é de mais. Estamos a ficar confusos. Desta maneira nunca vamos ser eficientes. Acho que devíamos escolher três ou quatro ideias das mais originais e anotá-las.
- 48. Mariana:** Para quê escrever?
- 49. Cristiano:** Para podermos canalizar os nossos pensamentos! Para sabermos para onde vamos e poder tomar uma decisão rapidamente. Caso contrário, vamos perder muito tempo. Está bem?

50. Abílio/

Mariana: (em coro) Está bem!

51. Cristiano: (para Mariana) Mariana, tu recapitulas. E tu, Abílio, escreves!

52. Mariana: Está bem! Lembrem-se do que disse o senhor Macedo: precisamos de ideias originais... Das que referimos, acho que o escritório de aconselhamento legal para as mulheres do mercado é boa.

53. Abílio: Parece uma ideia original, com um público-alvo que já está bem definido. E são necessárias competências legais, algo que já está claramente definido...

54. Cristiano: (concorda) Sim. E que mais?

55. Mariana: O negócio agrícola?

56. Cristiano: (animado) Sim, há mesmo necessidade disso. Também tem uma componente social e sabemos algo do assunto.

57. Mariana: A ideia da loja de roupa parece um bocado louca e já há demasiadas.

- 58. Cristiano:** Passa-se o mesmo com o café ou o bar. Estão por toda a parte...
- 59. Mariana:** E o banco para as pessoas pobres?
- 60. Abílio:** Sim, essa é uma ideia original! Um banco que empresta dinheiro aos mais pobres, com taxas de juros baixas e sem exigir garantias enormes. Isso seria uma dádiva para muita gente!
(silêncio) Também tive a ideia da empresa de design. Não existem muitas por cá, mas há uma grande procura. Somos todos muito bons em matéria de computadores e podíamos aprender rapidamente. Só precisamos de uma área onde nos podemos especializar, como design de interiores ou algo assim.
- 61. Cristiano:** Essa também parece uma ideia boa...
- 62. Abílio:** **(interrompe-o)** Bem, vamos rever o que escrevi!
Um: um consultório legal. Dois: uma quinta para o negócio agrícola. Três: um banco para pessoas pobres. E quatro: uma empresa de design... **(silêncio)**
- 63. Cristiano:** Ainda não ultrapassamos todas as dificuldades!
- 64. Abílio:** Não, mas a lista é mais curta e mais clara.

65. Mariana: (continua) E com uma lista como esta podemos rever as nossas ideias vezes sem conta e desenvolvê-las para depois fazermos a melhor escolha.

66. Cristiano: (ainda confuso) Agora só temos de escolher.

67. Abílio: Não é tudo. Quando tivermos escolhido uma ideia, temos de testar a sua viabilidade, analisar o mercado, os custos, os meios e como os mobilizar ...

**68. Cristiano/
Mariana:** começam a rir

69. Mariana: Sim, tens razão! E temos de nos despachar!

70. Narrador:
Os três amigos têm muito trabalho pela frente. Mas uma coisa é certa; eles estão motivados. E isso é fundamental, diz o perito Daniel Huba.

71. Daniel Huba (38''):

Podem ter ideias radicais, brilhantes, que nunca foram concretizadas antes. Quando se tem a sorte de as ter, muito bem! Mas se não tiverem uma ideia maravilhosa e inovadora, não devem desanimar. Podem aprender com os outros. Um empresário tem de fazer tudo para satisfazer as necessidades do mercado, mas as necessidades não têm necessariamente de ser novas. Talvez determinadas operações já existam no mercado, mas não há suficientes pessoas a oferecer um produto ou um serviço necessário.

A vossa orientação deve ser a pergunta: existe um mercado para a vossa ideia? Se sim, então comecem a trabalhar imediatamente!

Outro:

E é assim que termina o segundo episódio da radionovela do Learning by Ear - Aprender de Ouvido sobre “Como começar um negócio.”

Que ideia irão escolher Cristiano, Abílio e Mariana? Para descobrirem, não percam o próximo episódio!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!